



Materiais Didáticos como Instrumento de Extensão Rural no Projeto AGRIFOR/FINEP/IFSC-Lages

Fernando Domingo Zinger | fernando.zinger@ifsc.edu.br¹
Luciane Costa de Oliveira | luciane.costa@ifsc.edu.br¹
Marisa Santos Sanson | marisa.sanson@ifsc.edu.br¹
Geseli Priscila Buba | geseli.buba@gmail.com²
Ana Cláudia Tomasini | tomasiniacv@gmail.com³
André Pires Braga de Andrade | andre.braga360@gmail.com³

Edital de fomento do trabalho FINEP-CP AT/CT-Agro 01/2024
Trabalho de Extensão

DT 2 - Meio Ambiente, Agroindústrias, Territórios e Sustentabilidade Socioambiental

Resumo:

A agricultura familiar tem papel central na segurança alimentar, na geração de renda e na conservação ambiental, embora o acesso limitado à informação técnica qualificada ainda represente um dos principais desafios enfrentados por esses produtores. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de elaboração de materiais didáticos pelo projeto AGRIFOR (Fortalecimento da agricultura familiar e do modelo agroecológico sustentável como estratégia de enfrentamento da insegurança alimentar causada pelas mudanças climáticas), destacando sua relevância e seus benefícios para agricultores e comunidade. A metodologia adotada baseia-se na construção coletiva do conhecimento, envolvendo estudantes, docentes e instituições parceiras, seguida de levantamentos bibliográficos, sistematização das informações, adequação da linguagem para torná-la acessível e posterior diagramação de materiais como cartilhas, apostilas e mapas mentais, em consonância com os princípios da extensão universitária. Esses materiais foram distribuídos em formato físico e digital durante as ações extensionistas. Os resultados demonstram que foram realizadas oito atividades, com média de 30 participantes por ação, totalizando 240 kits distribuídos. Observou-se que os materiais didáticos contribuíram para a difusão do conhecimento, facilitaram a aplicação prática das técnicas no cotidiano dos agricultores e promoveram maior autonomia e segurança nas atividades produtivas, além de favorecerem a integração entre conhecimento científico e saberes locais, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento sustentável no meio rural.

Palavras-chave: cartilhas; mapas mentais; difusão de conhecimento.

¹ Professor(a) do curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio do IFSC - Câmpus Lages.

² Egressa do curso de Especialização em Marketing do IFSC-Câmpus Lages.

³ Egresso(a) do curso de tecnologia em Gestão do Agronegócio do IFSC-Câmpus Lages.

Introdução

A agricultura familiar desempenha papel fundamental na segurança alimentar, na geração de renda e na conservação dos recursos naturais (Brasil, 2006). Mas, esses agricultores frequentemente têm acesso limitado à informação técnica qualificada.

Nesse contexto, a extensão universitária assume papel essencial na produção e socialização do conhecimento em linguagem acessível (Forproex, 2012), sendo a elaboração de materiais didáticos adaptados, como cartilhas, mapas mentais e esquemas ilustrados, uma estratégia relevante para a extensão rural de base educativa, conforme os princípios da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária, denominada PNATER (Brasil, 2025).

Esses materiais combinam clareza visual e aplicabilidade prática, facilitando a compreensão técnica por agricultores de diferentes perfis, contribuindo assim para a aproximação do conhecimento acadêmico e do setor produtivo, promovendo autonomia e práticas sustentáveis (Maciel; Bolter; Haas, 2026).

Diante disso, o projeto AGRIFOR, do IFSC-Lages, investiu sistematicamente nesses recursos, destinando-os tanto aos agricultores participantes quanto à comunidade em geral, com o objetivo de democratizar o conhecimento e fortalecer a agricultura familiar. Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar o processo de criação de materiais didáticos, discutindo sua relevância como instrumento de extensão rural e os benefícios alcançados para os agricultores e para a comunidade.

Descrição do público envolvido

Os materiais didáticos produzidos foram destinados, em primeira instância, aos agricultores familiares da Associação dos Agricultores Familiares de Lages (Agrilages) participantes do projeto, que receberam os recursos durante as capacitações e atividades de formação realizadas. Essa etapa inicial teve como objetivo garantir que os participantes das ações do projeto tivessem acesso prioritário ao material, o que potencializou os resultados das capacitações e contribuiu para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em suas propriedades.



Posteriormente, os materiais foram disponibilizados à comunidade em geral, fato que ampliou o alcance das ações extensionistas do projeto e democratizou o acesso à informação técnica. Essa etapa reforçou o compromisso do AGRIFOR e do IFSC-Lages com a socialização do conhecimento e com o fortalecimento de uma agricultura regional mais sustentável e resiliente.

Procedimentos metodológicos

A elaboração dos materiais didáticos, começou com a realização de momentos coletivos de construção do conhecimento, envolvendo os diversos atores responsáveis pelas ações a serem desenvolvidas, incluindo os estudantes bolsistas, coordenadores e pesquisadores que compuseram a equipe AGRIFOR e também instituições parceiras, como por exemplo, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EPAGRI e o Centro Vianei de Educação Popular.

Esses momentos coletivos promoveram a troca de saberes, a curadoria das informações e a definição dos tipos de recursos didáticos a serem confeccionados, levando em consideração as especificidades das atividades a serem realizadas. Na sequência foram realizados diversos levantamentos bibliográficos de bases científicas e documentos técnicos, com o objetivo de reunir informações atualizadas e relevantes, necessárias para a criação dos materiais.

Posteriormente, o conteúdo elaborado, passou por um processo de adequação da linguagem, com intuito de realizar a tradução do conhecimento científico para uma linguagem clara e acessível ao público-alvo, e facilitando a compreensão e a aplicação prática dos conteúdos, em seguida realizou-se à diagramação dos materiais, resultando em diferentes recursos didáticos, como cartilhas/apostilas, mapas mentais, entre outros.

Por fim, os materiais produzidos foram distribuídos, de forma física e digital, durante as capacitações realizadas pelo projeto (até o momento oito atividades) a aproximadamente 30 agricultores, totalizando 240 kits, que serviram como instrumentos de apoio nas ações de extensão.

Resultados e discussões

Desde o início do projeto (julho de 2025), foram produzidos diversos materiais didáticos listados na Tabela 1.

Tabela 1 – Materiais digitais e impressos produzidos pelo projeto AGRIFOR

Ano	Categoria	Material
2025	Cartilhas/Apostilas	· Cartilha de Compostagem: Método Lages. · Compostagem em Leiras: transformando resíduos em adubo para o solo. · Vermicompostagem: como produzir húmus e biofertilizante na propriedade.
2025	Mapas Mentais	· O que é Agroecologia. · Manejo da Água. · Manejo do Solo. · Ciclagem de Nutrientes x Biodiversidade. · Mudanças climáticas x Efeitos nas Plantas. · Práticas Conservacionistas. · Adubação Verde. · Compostagem. · SPDH (Sistema de Plantio Direto de Hortaliças).
2025	Vídeos Educativos: momento aprendizagem	· Adubação verde. · Instalação fonte tipo Caxambú. · Disponíveis no: https://www.youtube.com/@AGRIFOR
2026	Cartilhas/Apostilas	· Adubação Verde: Cultivando a fertilidade do seu solo. · Hortas Urbanas Sustentáveis: cultivando alimentos, comunidades e qualidade de vida nas cidades. · Políticas públicas: PRONAF, Crédito fundiário, PNCF Terra Brasil.

2026	Mapas Mentais	- Mapa Mental - SAFS (Sistemas Agroflorestais). - Mapa Mental CCC (Circuitos Curtos de Comercialização).
------	---------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Figura 1 – Exemplos de materiais produzidos



Fonte: Projeto Agrifor

A elaboração de materiais didáticos, no contexto das ações de extensão, alinha-se com os princípios da PNATER ao atuar como instrumento de mediação de saberes, entretanto esses materiais vão além da simples deposição de informações, servem para promover a interação entre o conhecimento técnico-científico aos conhecimentos empíricos dos agricultores, conforme a proposta de integração de conhecimentos prevista no PNATER (Brasil, 2025).

Além disso, sua utilização reforça a extensão rural como prática educativa e participativa, baseada na construção coletiva do conhecimento. Que valorizam metodologias participativas e os saberes locais, indicando que os materiais didáticos contribuem para qualificar a atuação tanto dos extensionistas, quanto a capacitação do público em geral.

O projeto Agrifor teve início em julho de 2025 e manterá suas atividades até julho de 2028, totalizando três anos de atuação contínua. O projeto já desenvolveu ações em diversas frentes e temáticas, incluindo oficinas, cursos, atividades de campo, feiras e ações de educação ambiental, promovendo o engajamento tanto de agricultores quanto da comunidade externa. Uma característica central do Agrifor é a produção de conteúdos

associados às ações realizadas, resultando na elaboração de cartilhas, mapas mentais e ilustrações que servem como instrumentos de difusão do conhecimento gerado.

Até o momento, foram realizadas oito atividades, entre capacitações, oficinas com os agricultores do projeto e também, ações de extensão com a comunidade em geral. Cada atividade contou, em média, com cerca de 30 participantes, sendo que cada participante recebeu um kit de material didático impresso, totalizando 240 kits entregues. Com mais da metade do projeto ainda pela frente, há uma perspectiva concreta de ampliar significativamente o acervo de materiais produzidos.

Segundo os relatos dos agricultores durante as capacitações, os materiais didáticos contribuíram para a propagação dos conhecimentos adquiridos durante as atividades, além de favorecer sua aplicação prática, promovendo maior autonomia e segurança no desenvolvimento das práticas aprendidas.

Os materiais apresentam conteúdos acessíveis, de fácil assimilação e alinhados à produção agrícola sustentável, facilitando a compreensão e a aplicação de técnicas relacionadas ao manejo, à sustentabilidade e à gestão da propriedade. Por fim, os materiais didáticos serviram como apoio para a construção coletiva do conhecimento e para a promoção do desenvolvimento sustentável no meio rural.

Considerações finais

Os materiais didáticos elaborados pelo projeto AGRIFOR estão cumprindo com êxito o objetivo de democratizar o conhecimento técnico, servindo como um elo eficaz entre a academia e a agricultura familiar.

A metodologia adotada, com construção coletiva entre estudantes, pesquisadores e instituições parceiras, possibilitou que a curadoria de informações científicas mantivesse uma linguagem acessível e visualmente clara, facilitando a aplicação prática nas propriedades, ao mesmo tempo em que qualificou a atuação dos extensionistas e a autonomia dos agricultores.

Os resultados consolidados reiteraram a ideia de que ensino, pesquisa e extensão estão interligados e se reforçam mutuamente. A pesquisa bibliográfica alimentou o conteúdo (pesquisa), que foi transformado em recurso pedagógico (ensino) e aplicado diretamente no suporte às comunidades (extensão).



Referência ao fomento recebido

Projeto financiado pelo FINEP-CP AT/CT-Agro 01/2024 - Cadeias Socioprodutivas da Agricultura Familiar e Sistemas Agroalimentares Sustentáveis.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Relatório de recomendações: Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER)** – ciclo 2024-2025. Brasília, 2025.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: FORPROEX, 2012.

MACIEL, C. A. da R.; BOLTER, J. A. G.; HAAS, J. M. **A Extensão Rural como Vetor do Desenvolvimento Endógeno: Perspectivas e Modelos para a Agricultura Familiar.** Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, v. 5, n. 2, p. 192–210, 2026.